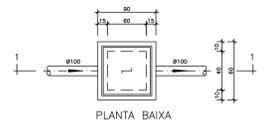


PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1/75

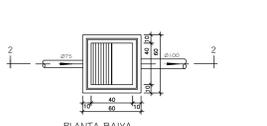
CAIXA DE INSPEÇÃO (60x60cm)
ESCALA 1:25



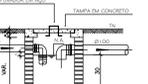
CORTE 1-1



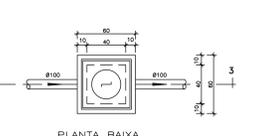
CAIXA DE GORDURA (60x60cm)
ESCALA 1:25



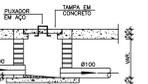
CORTE 2-2



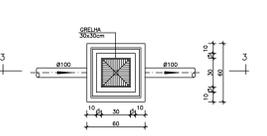
CAIXA DE ÁGUAS PLUVIAIS (60x60cm)
ESCALA 1:25



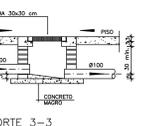
CORTE 3-3



CAIXA DE ÁGUAS PLUVIAIS (60x60cm)
COM GRELHA
ESCALA 1:25



CORTE 3-3



- NOTAS GERAIS:
- 1.0- Quanto à inclinação das canalizações:
- 1.1- Para as canalizações de esgoto e águas pluviais serão utilizados os seguintes diâmetros de acordo com os diâmetros dos tubos:
- | DIÂMETRO | (ESGOTO) | (ÁGUAS PLUVIAIS) |
|----------|----------|------------------|
| 40mm | 1,5% | 0,5% |
| 50mm | 1,5% | 0,5% |
| 75mm | 1,5% | 0,5% |
| 100mm | 1,0% | 0,5% |
| 150mm | 1,0% | 0,5% |

- 1.2- O desnível dos tubos de entrada e saída das caixas de alvenaria, será conforme indicado em projeto, ou seja 3cm.
- 2.0- Caixa e Ralos
- 2.1- Em Alvenaria:
As caixas de Inspeção (CI), gordura (CG) e águas pluviais (CAPG), deverão ser confeccionadas conforme detalhe em projeto de acordo com a prancha (03/03) e serão em alvenaria e tipos mapeado com pisoço em concreto.
- 2.2- Caixas em PVC:
As caixas sifonadas utilizadas no projeto serão de fabricação ligre ou similar com fecho histórico mínimo de 50mm e ser de 03(04) tipos conforme identificado em projeto:
CS = Caixa Sifonada com bitola de 100x150x50mm com entradas de 45mm
CS-1 = Caixa Sifonada com bitola de 150x150x50mm
- 2.3- Ralos em PVC:
Será em PVC de fabricação TIGRE ou similar com fecho histórico de no mínimo de 31mm.
- 3.0 -As setas indicam o sentido do fluxo nos tubulações.
- 4.0 -Todos os diâmetros estão em milímetros exceto onde indicado.
- 5.0 -Todos os medidos de distância e altura estão em centímetros.
- 6.0 -Nos pés de colunas, conforme indicado em projeto deverão ser colocadas conexões ser reforçadas de fabricação ligre ou similar.
- 7.0 -Todas as vass sanitárias serão tomadas a 30cm da parede pronta para a eixo dos mesmos, conforme detalhe na prancha (03/03).
- 8.0 -Todas as tubulações deverão ser montadas com junta elástica nos bitolas iguais ou superior a 50mm. Já as tubulações inferiores deverão ser soldadas com adesivo plástico, com exceção das ligações das pontas de lavatório, pia e tanques com o sifão. Nestes serão instalados peço com anel nos bitolas conforme o projeto.
- 10.0 -Todos os materiais deverão ser de fabricação ligre ou similar.
- 11.0 -No eventuais de cada tubo será colocada tela plástica de mosquito para evitar a entrada de resíduos sólidos. Conforme projeto, ver prancha (02/04).
- 12.0 -Não é permitido em hipótese alguma, o uso de aquecimento para a fabricação de bacias ou curvas devendo ser utilizadas as curvas apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas, etc, conforme especificação.
- 13.0 -Todos os vãos que a tubulação de PVC-ESGOTO for colocado em paredes ou revestimentos com alvenaria deverá ser envolvida com tela de arame.
- 13.0 -A vedação da bacia sanitária deverá ser feita com anel deca modelo AN-90 ou similar, conforme indicado no projeto (prancha 04/04).
- 14.0 -INSTRUÇÕES DE MONTAGEM:

- 14.1 -JUNTAS SOLDADAS:
- A- Limpar com estopa branca a ponta e bolas a serem unidas.
B- Lixar a ponta e a bolas com lixa N°100 até eliminar o brilho superficial.
C- Limpar a ponta e a bolas com uma estopa branca embebida em solução limpidora.
D- Aplicar adesivo ligre na bacia e na ponta a serem unidas procedendo a montagem imediata.
- 14.2 -JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE BORRACHA:
- A- Limpar com estopa branca a ponta e bolas a serem unidas.
B- Introduzir o anel de borracha no alojamento (virial) apropriado existente na bacia.
C- Marcar a profundidade do bolso na ponta do tubo. Essa marcação servirá como referência para se constatar a penetração do ponto no interior do bolso.
D- Aplicar pasta lubrificante na parte visível do anel (já colocado na bacia). Repetir essa mesma operação na ponta do tubo. Não utilizar graxas ou óleos como lubrificantes.
E- Proceder a montagem introduzindo a ponta no tubo até o fundo do bolso tendo como referência a marca previamente feita no tubo. Recuar o ponto para fora do bolso aproximadamente 5mm, logo possibilitando que o justo observe os movimentos da tubulação devido a expansão térmica.

LEGENDA

CI	Caixa de Inspeção (em alvenaria)
CAP	Caixa de Águas Pluviais (em alvenaria)
CAPG	Caixa de Águas Pluviais com Grelha (em alvenaria)
CG	Caixa de Gordura (em alvenaria)
CS	Caixa Sifonada 150x150x50mm
CS-1	Caixa Sifonada 100x100x50mm
CSTC	Caixa Sifonada com Tampa Cega 150x150x50mm
RS	Ralo Sifonado 100x40mm
TQ	Tubo de Queda
TG	Tubo de Gordura
CV	Coluna de Ventilação
AP	Coluna de Águas Pluviais
DR	Coluna de Drenagem
DN-ø	Diâmetro Nominal da Peça
i	Inclinação Mínima
→	Sentido do Fluxo
↗	Bucha de Redução
↘	Prumada que Sobre
↙	Prumada que Desce
⊙	Nomenclatura da Coluna
⊘	Numeração da Coluna
⊚	Diâmetro da Tubulação
—	Canalização de Esgoto EXISTENTE
- - -	Canalização de Águas Pluviais EXISTENTE
—	Canalização de Ventilação EXISTENTE
—	Canalização de Esgoto nova
—	Canalização de Ventilação Nova

PROJETO EXECUTIVO

OR	EMISSÃO PARA APROVAÇÃO	31/03/2014
REVISÃO	COMENTÁRIOS	

RESP. PROJETO
RESP. EXECUÇÃO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SERGIPE
PROPRIETÁRIO

HMmelo
PROJETOS E CONSULTORIA
RUA VIAL DE NEVES, Nº 211
BARRIO: INACIO BARBOSA, ANCAJÁ-SE
(79) 8802-0043 (79) 3211-8545
www.hmmelo.com.br

TECFAL
SANTOS & SILVA CONSULTORIA
PROJETOS E SERVIÇOS LTDA
RUA...
(79) - 884-4271

ESGOTO E DRENAGEM

OBRA	LOCAL	CREMENSE	RUA BOQUIM, 589, CENTRO, ARACAJU-SE
ASSUNTO	PLANTA BAIXA TÉRREO	JOB Nº	FOLHA
DESENHO	MARCELO SOUZA	ESCALAS	1:75
DATA	31/03/2014		

02/04

1:180x40mm